

TUMORES DE PAREDE TORÁCICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Introdução: Os tumores de parede torácica são um grupo de patologias raras e com quadro clínico inespecíficos, não restringindo-se a um diagnóstico único, abrangendo múltiplas etiologias e prognósticos variados. **Objetivo:** Revisar e descrever os principais fatos concernentes ao tema, bem como seus aspectos clínicos, radiológicos e conduta médica adequada mediante a esse grupo de afecções torácicas. **Método:** Foi realizada uma análise sistemática dos aspectos clínicos descritos relevantes para o tema. Foram revisados 15 artigos selecionados na plataforma PUBMED com descritor “chest wall tumors” publicados entre 2016 e 2021. **Resultados:** Trata-se de um grupo heterogêneo, com histopatologia ampla, principalmente pela multiplicidade de tecidos envolvidos e pelo impacto variado na saúde integral do paciente, sendo essencialmente um diagnóstico anatômico com características clínicas comuns entre seus diferenciais nosológicos. Para fins médicos, dividem-se em categorias relacionadas ao grau de malignidade, tecido precursor ou local da lesão primária, sendo mais prevalente as invasões torácicas de tumores adjacentes ou metástases, cerca de 65%, em detrimento das lesões primárias da parede, 35% do montante diagnosticado. Apresentando-se, principalmente, como dor torácica localizada, com ou sem tumoração palpável, os tumores ósseos são os com maior visibilidade clínica, seguidos das neoplasias de cartilagem e partes moles. As principais características encontradas nessas neoplasias, como sítio de acometimento, padrão de mineralização radiológicos e estudo anátomo-patológico devem ser enfatizados, sendo fundamentais no diagnóstico e terapêutica precisos. O tratamento baseia-se na possibilidade cirúrgica, destacando-se, na vigência de malignidade, as técnicas de ressecção em bloco anatômico, com ou sem auxílio de medidas oncológicas sinérgicas. **Conclusão:** Evidencia-se como um diagnóstico pouco prevalente, correspondendo apenas à 1% de todas as neoplasias, com queixas inespecíficas e variada, sendo fundamental a avaliação médica oportuna, relacionando conceitos radiológicos, clínicos e laboratoriais para que seja otimizada o prognóstico, tendo em consideração as particularidades anatômicas nobres do tórax.